

República Velha



República Velha

1. **“O movimento operário brasileiro viveu anos de fortalecimento entre 1917 e 1920, quando as principais cidades brasileiras foram sacudidas por greves. Vários grupos operários no Brasil e no mundo acreditavam que havia chegado o momento de colocar um fim à exploração capitalista e construir uma nova sociedade.”**

Movimento Operário In: www.cpdoc.fgv.br

- a) Identifique um acontecimento mundial, à época, que se relacione diretamente com o fortalecimento do movimento operário no Brasil.
- b) Caracterize duas propostas do movimento operário brasileiro, durante a Primeira República.

2. **“Até 1924 houve uma preocupação com a renovação estética. Modernizar significava incorporar o Brasil ao “concerto das nações cultas”, isto é, incorporar a parte ao todo universal, de forma imediata. Em 1924, houve um redirecionamento do Modernismo, com a publicação do Manifesto do Pau-Brasil, de Oswald de Andrade. Nesse momento, passou-se a exigir que o processo de modernização não fosse mais feito de forma imediata, pela simples adoção de linguagens artísticas modernas, mas que ele dependia da afirmação de traços nacionais da cultura brasileira.”**

(Eduardo Jardim. Entrevista. Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 7, n. 77, fevereiro 2012, p. 38)

A **“crise dos anos 20”** ou **“crise da Primeira República”** foi um período de críticas à ordem política e social vigente e de reflexões sobre a identidade nacional brasileira. O movimento artístico e literário modernista, no Brasil, foi uma das expressões da crise dos anos 20.

- a) Identifique uma proposta do modernismo brasileiro, justificando sua relação com a crise dos anos 20.
- b) Caracterize outro movimento que foi expressão da crise dos anos 20.

3.



COMISSÃO RONDON

Os governos da Primeira República (1889-1930) atuaram de diversos modos para integrar territórios e indivíduos ao Brasil. Entre muitas medidas, foi criado o Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais, o qual abrangia – além da proteção aos aborígenes – a mão-de-obra rural não estrangeira (os trabalhadores brasileiros, muitos deles descendentes de escravos). Mais tarde, esse órgão passou a ser conhecido apenas como SPI, dedicado exclusivamente à questão indígena.

- Identifique uma ação do governo brasileiro que tenha contribuído para ampliar fisicamente o território nacional.
- Cite uma das dificuldades, encontradas à época pelo governo, para integrar os povos indígenas à nação brasileira.

4. **“O instrumento clássico de legitimação de regimes políticos no mundo moderno é, naturalmente, a ideologia, a justificação racional da organização do poder. Havia no Brasil pelo menos três correntes que disputavam a definição da natureza do novo regime: o liberalismo à americana [Alberto Salles], o jacobinismo à francesa [Floriano Peixoto] e o positivismo [Miguel Lemos]. As três correntes combateram-se intensamente nos anos iniciais da República, até a vitória da primeira delas, por volta da virada do século”**

CARVALHO, J. M. de. A Formação das Almas – o imaginário da República no Brasil. S. Paulo, Companhia das Letras, 1990, p. 9. (Adaptado)

Com base no texto, analise o projeto de República proposto por cada uma das correntes mencionadas.

5. “O coronelismo é um sistema político, uma complexa rede de relações que vai desde o coronel até o presidente da República, envolvendo compromissos recíprocos. O coronelismo, além disso, é datado historicamente. Na visão de Vitor Nunes Leal ele surge na confluência de um fato político com uma conjuntura econômica. O fato político é o federalismo implantado na **República (...)** A conjuntura econômica era a **decadência econômica dos fazendeiros**”

(Adaptado de CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, coronelismo e clientelismo: uma discussão conceitual. In: _____. Pontos e Bordados. Belo Horizonte: UFMG, 1998, p.131-32).

Com base no texto acima:

- a) indique o período da História do Brasil em que o Coronelismo teve o seu auge;
- b) levando-se em conta as transformações políticas verificadas no Brasil, sobretudo após a implantação da ditadura do Estado Novo em 1937, compare os regimes políticos baseados no Coronelismo e no Autoritarismo.

Gabarito

1. a) O candidato deve identificar a Revolução Socialista na Rússia, em 1917 ou a criação da Internacional Comunista, que estimularam as organizações anticapitalistas pelo mundo afora. No Brasil, além de, em um primeiro momento, fomentar as ações dos grupos anarquistas, estimulou a criação de organizações comunistas.
b) Foram propostas do movimento operário durante a Primeira República: - um conjunto de direitos para a proteção do trabalho perante o capital. Entre eles, os candidatos podem identificar: o estabelecimento de uma jornada máxima de trabalho de 8 horas diárias, férias remuneradas após um ano de trabalho; regulamentação do trabalho feminino e infantil de forma a limitar os abusos em relação às mulheres e menores de idade; salários que permitissem a sobrevivência da família trabalhadora; direitos previdenciários que contemplassem aposentadoria, pensões e assistência médica; - a organização de associações políticas, como, por exemplo, o Partido Comunista e o Bloco Operário e Camponês; - a realização de **ações como a “greve geral”, a criação da imprensa operária, entre outras; e**, - a realização de manifestações anarco-sindicalistas. (FONTE: VESTIBULAR PUC)
2. a) O modernismo brasileiro teve como característica principal a preocupação com a afirmação da especificidade e da singularidade cultural brasileira, assim compreendida como uma busca por uma identidade nacional. Essa perspectiva impregnou o ambiente político e intelectual da época, que se caracterizou pela demanda por um governo **adequado à “realidade nacional”, assim como pela formulação de projetos para a reordenação social e a incorporação do “povo”.** Nesses termos, a formulação modernista foi um paradigma, nos anos 20, para os projetos de transformação da sociedade e do Estado oligárquico.
b) A crise dos anos 20 se expressou através dos projetos formulados por vários movimentos sociais, entre os quais: - o tenentismo, liderado por jovens oficiais do Exército descontentes com os interesses particularistas das oligarquias estaduais; - o movimento dos educadores, preocupado com a constituição de um sistema escolar brasileiro e com a formulação de novas práticas educacionais; - o movimento dos higienistas, que investiu na criação de órgãos públicos para a promoção do saneamento e da saúde pública; - o movimento operário, organizado através de sindicatos para a reivindicação da promulgação de leis de proteção ao trabalho. (FONTE: VESTIBULAR PUC)
3. a) O candidato poderá identificar, entre as ações empreendidas pelo governo brasileiro, a incorporação do Acre (longa negociação que terminou com o Tratado de Petrópolis,

firmado com a Bolívia em 1903) e a obtenção da região de Palmas por meio de tratado com a Argentina(1898).

b) O candidato poderá citar, entre outras, as dificuldades geradas pela precariedade de meios de transportes e comunicação e pelo caráter autoritário que norteava muitas iniciativas – dificultando sua aceitação pelos indígenas e, portanto, gerando conflitos. E ainda: enfermidades; desconhecimento de línguas nativas etc. (FONTE: VESTIBULAR UFRJ)

4. O candidato deverá responder que a corrente liberal defendia uma proposta de República marcada pela plena autonomia dos poderes do Executivo, plena autonomia dos estados da federação – o federalismo – e a menor intervenção possível por parte do governo Federal junto à vida econômica e política em geral; defendiam, ainda, um projeto de sociedade composta por indivíduos autônomos, com seus interesses guiados **pela “mão invisível do mercado” e escassa intervenção do governo na vida dos cidadãos.** A vitória dos **liberais estaria consagrada com a “política dos governadores”** implantada por Campos Sales. Já o jacobinismo defendia um projeto de república clássica e idealizada, com base na democracia direta, uma república com a intervenção direta do povo (ou democracia popular), que contasse com a participação de todos os cidadãos, claramente baseada em ideais derivados da Revolução Francesa, da qual incorporariam valores e crenças, sobretudo os projetos de clubes populares, de grandes manifestações, das grandes idéias mobilizadoras e do entusiasmo coletivo, da liberdade, da igualdade e fraternidade. O Positivismo, por sua vez, defendia um projeto **de república bem amplo, postulando uma “idade do ouro” a ser alcançada num futuro próximo, onde os homens se realizariam plenamente por meio de uma humanidade “superior”, que estaria imersa no “estado científico”, tendo o Positivismo como sua religião.** Nesse projeto havia espaço para uma ditadura republicana, com a clara separação entre Estado e Igreja, sendo rejeitadas tanto a idéia do governo parlamentar, quanto a participação popular, tal como enunciada no projeto Jacobino. (FONTE: VESTIBULAR UFF)
5. a) O candidato deve indicar República Velha ou Primeira República.
b) **O candidato deverá destacar que o Coronelismo é “datado”** porque ele se refere ao extremo federalismo vigente na Primeira República que, com a grande autonomia dos estados, dificultava o contato político direto entre os governantes e a população rural, na medida em que entre eles interpunha-se a figura do coronel. Seria em torno dele que os homens do campo e inúmeros agregados viviam, tomando-o como referência de prestígio, riqueza e proteção, embora fossem trabalhadores por ele explorados. Seria esse conjunto de dependentes - eleitores - que propiciava aos coronéis um instrumento para barganhar com os governos estaduais e federal, uma série de benefícios e **benesses que lhe seriam concedidos em troca desse “maço de votos de cabresto”,**

fundamental nas eleições republicanas da República Velha. Essa troca era a essência do chamado “**compromisso coronelista**” que, por um lado, assegurava ao coronel um poder político não mais compatível com sua situação econômica, que era de decadência. Por outro lado, o coronelismo tornou-se o pilar da política dos Governadores, ao assegurar com os votos de cabresto, a manutenção da própria Descentralização Republicana.

Com a “revolução de 1930” e a subida ao poder de uma aliança de setores agrários contrários à hegemonia dos cafeicultores paulistas, iniciou-se uma reestruturação do regime político brasileiro. Ela se dava no sentido da progressiva CENTRALIZAÇÃO do poder político em torno do Executivo federal, que seria reforçado visando a superar os REGIONALISMOS. A ditadura do Estado Novo foi o coroamento desse processo centralizador. O novo regime lançaria mão de medidas que promovessem a centralização das decisões políticas, a nacionalização da representação sindical das classes trabalhadoras urbanas via sindicalismo corporativista, além de estabelecer um sistema de ensino baseado em valores e princípios válidos para todo o território nacional. Além dessas, outras práticas autoritárias foram efetivadas durante o Estado Novo, como o fechamento do Parlamento, a Polícia Política etc., destinadas a assegurar o reconhecimento, EM NÍVEL NACIONAL, de uma só liderança política, no caso, Getúlio Vargas. Além disso, a expansão dos meios de comunicação, sobretudo o rádio, permitiu o acesso dos ocupantes do governo federal aos trabalhadores do campo ligados aos coronéis, não mais dependendo tão fortemente da intermediação coronelística para sua propaganda. Nesse sentido, enquanto o Coronelismo dava sustentação e respaldo à descentralização federativa na República Velha, o Autoritarismo do Estado Novo, com sua ideologia baseada no culto à Pátria, ao Poder Centralizado e aos valores nacionais, a ele se contrapôs, promovendo, além disso, o fim das barreiras fiscais interestaduais, consolidando o mercado nacional. (FONTE: VESTIBULAR UFF)